

## **A América Latina e o multilateralismo: será que a Cúpula CELAC-UE e a COP30 impulsionarão mais cooperação na região?**

### ***América Latina y el multilateralismo: ¿impulsarán la Cumbre CELAC-UE y la COP30 una mayor cooperación en la región?***

**Sebastian Tobar  
Sâmia de Brito**

**Resumo.** A América Latina foi palco para grandes iniciativas multilaterais, Cúpula CELAC-EU e COP30, na última quinzena. Temas como meio ambiente e saúde estiveram na agenda de debates de líderes mundiais. Além disso, os países como Argentina e Bolívia estão empossando novos cargos políticos e o Chile passa pela corrida eleitoral. Em organizações sub-regionais, trazemos Organismo Andino de Saúde Convênio Hipólito Unanue (ORAS-Conhu) que lançou comunicado sobre a vigilância sanitária e participou de Fórum internacional sobre meio-ambiente, o COMISCA que participou de eventos sobre promoção de saúde, atenção sanitária fronteiriça e fortaleceu a cooperação com Caribe e a participação da OTCA na COP30.

**Palavras-chave:** América Latina; Cooperação Internacional; Salud

**Resumen.** América Latina fue escenario de grandes iniciativas multilaterales, la Cumbre CELAC-UE y la COP30, durante la última quincena. Temas como el medio ambiente y la salud estuvieron en la agenda de los debates de los líderes mundiales. Además, países como Argentina y Bolivia están investiendo nuevos cargos políticos y Chile se encuentra en plena campaña electoral. En cuanto a las organizaciones subregionales, destacamos el Organismo Andino de Salud Convenio Hipólito Unanue (ORAS-Conhu), que ha publicado un comunicado sobre la vigilancia sanitaria y ha participado en el Foro Internacional sobre Medio Ambiente, y la COMISCA, que ha participado en eventos sobre promoción de la salud y atención sanitaria fronteriza y ha reforzado la cooperación con el Caribe y la participación de la OTCA en la COP30.

**Palabras clave:** América Latina; Cooperación Internacional; Salud.

#### **Apresentação**

Durante as próximas duas semanas, a região da América Latina e do Caribe sediará diversos eventos internacionais importantes, incluindo a **Cúpula UE-CELAC** e a **COP30**. Resta também a **Cúpula das Américas**, que não se concretizou. As profundas divisões políticas na região, as emergências causadas por eventos climáticos extremos que afetaram vários países caribenhos e a participação e exclusão de Cuba, Venezuela e Nicarágua dificultaram a realização deste evento, que foi concebido como um diálogo hemisférico.

Embora o Ministério das Relações Exteriores da República Dominicana tenha proposto o adiamento da Cúpula das Américas para 2026, parece improvável que esse evento aconteça.

A IV Cúpula entre a União Europeia e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) foi realizada na cidade de Santa Marta, Colômbia, reunindo os 27 Estados-Membros da UE e os 33 países da CELAC.

A Cúpula ocorre em um contexto de turbulência geopolítica, recursos reduzidos para cooperação e enfraquecimento do multilateralismo, proporcionando uma oportunidade para o diálogo visando construir uma agenda de cooperação para o desenvolvimento humano e a saúde<sup>119</sup>, com benefícios compartilhados para ambas as regiões.

No Fórum Empresarial UE-CELAC, um painel de discussão intitulado "**Investimento em Saúde: Um Motor de Resiliência e Crescimento**" explorou como a pesquisa em biotecnologia, tecnologias médicas e parcerias público-privadas pode expandir o acesso equitativo a serviços e infraestrutura de saúde, fortalecer a preparação para crises e melhorar a qualidade de vida. O evento analisou como a cooperação regional pode ser uma oportunidade para desenvolver capacidades locais, digitalizar o setor e promover soluções médicas inovadoras que impulsionem sistemas de saúde inclusivos e de alto desempenho. O evento também abordou mecanismos de transferência de tecnologia e convergência regulatória, identificando sinergias potenciais entre governos, setor privado, organizações multilaterais e centros de pesquisa para posicionar a saúde como um motor de produtividade, equidade e coesão social. Entre os participantes estavam **Florja Fink Hooijer**, Diretora-Geral da Autoridade de Preparação e Resposta a Emergências de Saúde (HERA) da Comissão Europeia; **Jorge Emilio Osorio**, CEO da Vacthera; **Francisco Rossi Buenaventura**, Diretor do INVIMA da Colômbia; e **Juan Carlos Jaramillo**, Diretor Médico da Vakevam. O Diretor da OPAS: **Jarbas Barbosa** e o Diretor do Grupo Ilunion: **Francisco Centeno**.

A quarta cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e da União Europeia (UE) concluiu-se com uma **Declaração UE-CELAC**<sup>120</sup> com apelos ao fortalecimento do multilateralismo, críticas veladas à política antidrogas dos Estados Unidos no Caribe, a defesa de "eleições livres e transparentes" sem mencionar a Venezuela, referências às guerras na Ucrânia e em Gaza e um apelo à redução das "tensões comerciais" globais, ou seja, das tarifas de Donald Trump. Os compromissos em matéria de saúde foram registados sob o título **SEGURANÇA ALIMENTAR E SAÚDE** da declaração e no parágrafo seguinte:

*"41. Reafirmamos o nosso compromisso de reforçar a autossuficiência em saúde em ambas as regiões, tendo em conta o Plano de Autossuficiência em Saúde da CELAC, através de*

---

<sup>119</sup> A Estrategia Europea Global Gateway, lançada em 2021, serviu como estrutura para a cooperação UE-CELAC e teve como objetivo promover ligações inteligentes, limpas e seguras nos setores digital, energético e de transportes, bem como fortalecer os sistemas de saúde, educação e investigação, mobilizando 300 mil milhões de euros. A saúde desempenhou um papel fundamental na Estratégia Global de Intercâmbio UE-ALC, incluindo um portfólio de 130 projetos elaborados sob a Presidência espanhola da UE, com a Equipa Europa a comprometer-se com mais de 45 mil milhões de euros para apoiar a colaboração com a América Latina e as Caraíbas até 2027. Um dos projetos deste portfólio é a Iniciativa de Resiliência em Saúde para a América Latina e as Caraíbas, destinada à produção de vacinas e ao fortalecimento de capacidades regulatórias em saúde.

<sup>120</sup> "58 países chegaram a um acordo por meio do diálogo. Esta declaração demonstra a importância do diálogo multilateral", afirmou António Costa, Presidente do Conselho Europeu. O presidente anfitrião, Gustavo Petro, fez coro com essa opinião. "A principal mensagem é que estamos aprofundando nosso compromisso com o multilateralismo, com a construção de soluções comuns. Nestes 52 pontos, demonstramos que é possível chegar a acordos apesar de nossas diferenças." O Uruguai, que assumirá a próxima presidência pro tempore da CELAC, comprometeu-se, por meio de seu Ministro das Relações Exteriores, Mario Lubetkin, a desenvolver um roteiro "para avançar concretamente, e não apenas por meio de declarações", em relação aos pontos do acordo. A declaração na íntegra pode se acessar em: <https://www.cancilleria.gov.co/sites/default/files/%28v2025.11.09-5%29%20DECLARACI%C3%93N%20FINAL%20CONJUNTA%20IV%20CUMBRE%20CELAC-EU.pdf>

*uma parceria birregional CELAC-UE que promova o desenvolvimento de capacidades locais na produção de vacinas, medicamentos e outras tecnologias de saúde. Sublinhamos também a importância da investigação aplicada, da tecnologia e da inovação, bem como da consolidação de cadeias de abastecimento resilientes, e do desenvolvimento de estratégias destinadas a construir um mercado farmacêutico acessível na América Latina e nas Caraíbas, aberto à participação voluntária e baseado nas várias iniciativas em curso decorrentes do referido plano”.*

Em relação a COP30, a mesma será abordada em profundidade em outras seções deste Caderno.

Na seção seguinte, analisaremos brevemente a realidade política da América Latina.

### Aquarela Política Latino-Americana

Na **Argentina**, após o significativo apoio financeiro do governo Trump para ajudar o partido governista a vencer as eleições legislativas de meio de mandato, o novo embaixador dos EUA, Peter Lamelas, apresentou suas credenciais. Ao chegar à Argentina, Lamelas anunciou, por meio de sua conta nas redes sociais, que se reuniria com o presidente Milei para "aprofundar a cooperação entre as duas nações". O governo de Milei enfatiza a "excelente relação" com o governo republicano e afirma que o relacionamento bilateral está em seu melhor momento em décadas<sup>121</sup>.

O presidente Milei iniciou mudanças nos seus ministérios. Seu porta-voz, Manuel Adorni, assumiu o cargo de Chefe de Gabinete. Pablo Quirno, anteriormente assessor de confiança do Ministro da Economia, tornou-se Ministro das Relações Exteriores. Diego Santilli, o primeiro candidato eleito deputado pela Província de Buenos Aires, tornou-se Ministro do Interior, e outras mudanças são esperadas para a segunda fase do governo.

O peronismo ainda se recupera do choque dos resultados eleitorais, e diferentes facções internas estão se unindo para discutir qual estratégia podem adotar para impedir a aprovação dos novos pacotes de medidas regressivas do governo no Congresso<sup>122,123</sup> e um novo julgamento por corrupção contra sua líder, Cristina Fernández de Kirchner.

Na **Bolívia**, o presidente eleito Rodrigo Paz Pereira recebeu hoje suas credenciais presidenciais na histórica Casa da Liberdade, em Sucre, evento que marca oficialmente o encerramento do processo eleitoral de 2025 e estabelece os principais pilares de seu futuro governo: “educação, trabalho e justiça”<sup>124</sup>.

Em seu discurso, Paz enfatizou a importância da nação como uma força unificadora e conclamou todos os bolivianos a se unirem no esforço de construir um país mais justo e equitativo. “*Tudo com a Bolívia, tudo com a Bolívia. Nossa destino é incompreensível sem a Bolívia*”, afirmou. “*Aqui não há vencedores nem perdedores, só existe a pátria e nós vamos defendê-la para que ela possa crescer e se desenvolver*”, disse ele.

---

<sup>121</sup> <https://www.pagina12.com.ar/870943-peter-lamelas-asumio-como-embaixador-de-estados-unidos-en-arg>

<sup>122</sup> <https://www.lanacion.com.ar/politica/unidad-por-ahora-el-peronismo-en-diputados-posterga-el-cisma-para-no-regalarle-otro-triunfo-a-javier-nid09112025/>

<sup>123</sup> <https://www.pagina12.com.ar/872303-el-peronismo-esta-frente-a-uno-de-los-mayores-desafios-de-su>

<sup>124</sup> <https://ahoraelpueblo.bo/index.php/nacional/politica/rodrigo-paz-recibe-credencial-presidencial-y-define-ejes-de-su-gestion-educacion-trabajo-y-justicia>

Enquanto isso, o presidente boliviano Luis Arce foi expulso de seu partido político, o Movimento para o Socialismo (MAS), dias antes de deixar o cargo, acusado de desvio de fundos partidários, anunciou a direção do partido nesta quinta-feira. Vale lembrar que, no ano passado, o presidente Arce enfrentou uma acirrada disputa pelo poder contra o ex-presidente Evo Morales, seu antigo aliado<sup>125</sup>.

No Brasil, o presidente Lula inaugurou a Cúpula de Líderes em Belém com um apelo ao fortalecimento da cooperação ambiental visando à COP30. Seu discurso reforçou a ideia de que a Floresta Amazônica simboliza a maior causa ambiental no imaginário global e é a maior bacia hidrográfica do planeta. O presidente Lula expressou forte apoio ao multilateralismo e ao Acordo de Paris em um contexto de insegurança e desconfiança mútua, onde interesses egoístas imediatos prevalecem sobre o bem comum a longo prazo<sup>126</sup>.

No **Chile**, a campanha eleitoral continua e o candidato presidencial José Antonio Kast propõe que os imigrantes sem documentos "*paguem pela passagem de volta*". Kast é um dos principais candidatos nas pesquisas para as eleições gerais de 16 de novembro, nas quais o aumento da migração irregular no país é um dos principais temas da campanha<sup>127</sup>.

"*Vamos convidá-los a deixar o país*", respondeu Kast no segundo debate entre os candidatos, quando questionado sobre o que faria em relação aos mais de 330 mil imigrantes irregulares que vivem atualmente no Chile.

Entretanto, a candidata oficial *Jeannette Jara*, apesar de ter vencido as eleições primárias do seu setor por uma ampla margem, parece ter dificuldades em marcar presença, tanto na mídia quanto nas redes sociais. Jara enfrenta a dificuldade estrutural de ser o candidato oficial em um contexto de alta desaprovação do Governo. Embora o bloco de oposição o supere como um todo, sua divisão permite que ele chegue a 16 de novembro com boas chances de avançar para o segundo turno com a primeira maioria<sup>128</sup>.

*Kast* está conduzindo uma estratégia defensiva que lhe permitiu manter a pole position graças a cinco elementos-chave:

1. Ele entendeu que toda eleição presidencial é, em sua essência, um plebiscito sobre o governo vigente. Por isso, se esforçou para manter seu papel como "*oponente de Boric*". Nesse contexto, cada crítica que recebe de La Moneda (o Palácio Presidencial) vale ouro durante este período de votação obrigatória<sup>129</sup>.

---

<sup>125</sup> <https://www.reduno.com.bo/noticias/luis-arce-es-expulsado-del-mas-a-dias-de-dejar-la-presidencia-202511617380>

<sup>126</sup> O discurso do presidente Lula pode ser acessado na íntegra em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2025/11/disco...>

<sup>127</sup> <https://www.rfi.fr/es/m%C3%A1s-noticias/20251028-el-candidato-ultraderechista-propone-que-los-indocumentados-paguen-su-pasaje-para-salir-de-chile>

<sup>128</sup> <https://elpais.com/chile/2025-11-10/las-campanas-presidenciales-al-pizarron-cuatro-miradas-a-las-principales-candidaturas-chilenas.html>

<sup>129</sup> <https://elpais.com/chile/2025-10-22/boric-intensifica-las-criticas-a-kast-ante-la-fuerza-del-ultraderechista.html>

2. Ele "aproveitou" a principal preocupação pública: a *criminalidade*. Ninguém conseguiu desafiá-lo nessa arena, tão lucrativa em termos midiáticos. O resultado? Os primeiros 10 minutos dos noticiários são dedicados à sua causa<sup>130</sup>.
3. Em terceiro lugar, Kast interpretou corretamente o tema central desta eleição: continuidade versus mudança. Essa narrativa não só lhe permite se diferenciar do governo, mas também de Matthei, cuja equipe personifica a continuidade das políticas de Piñera. Os eleitores, como consumidores, tendem a preferir o novo ao velho.
4. Introduzir a ideia de um "Governo de Emergência" foi uma jogada inteligente. Ajudou-o a reorganizar suas fileiras e a se unir, especialmente em relação às questões de valores que lhe causaram tantos danos no passado<sup>131</sup>.
5. Ele está usando a energia do seu rival. O melhor exemplo é a controvérsia sobre a redução dos gastos públicos. A discussão técnica sobre os cálculos é assunto para um seminário, não para uma campanha. Em um cenário eleitoral onde as emoções prevalecem, os eleitores recompensam a atitude e a vontade de mudar porque as veem como sinônimo de liderança. A equipe de Kast entendeu bem essa lógica e redobrou os esforços. Por isso, a cada crítica recebida do Chile Vamos, eles comemoravam na sede do Partido Republicano. Como diz o ditado, nunca se sabe para quem se está realmente trabalhando.

Assim como Trump nos Estados Unidos ou Milei na Argentina, o candidato *Johannes Kaiser* se posicionou politicamente entre os expoentes americanos da extrema direita, com um estilo estridente e pouco respeito pelas normas políticas tradicionais. Sua campanha gira em torno de um mundo de bons e maus, de chilenos bons e todos os outros. Como um típico membro da extrema direita, os vilões são todos os grupos que o incomodam: migrantes (apesar de ele próprio ter sido um por anos), minorias sexuais e mulheres.

Kaiser construiu uma campanha baseada em vídeos para redes sociais e uma invejável habilidade de explorar algoritmos, alimentada por fanatismo evangélico, pinochetismo e outros setores que, até recentemente, eram considerados marginais e perigosos.

Enquanto Kast teve que se manter discreto sobre suas visões ideológicas e se concentrar em imigração e crime, Kaiser não tem medo de falar sobre ideologia de gênero ou criticar os direitos reprodutivos.

*Evelyn Matthei* é a candidata presidencial da coligação Chile Grande y Unido. Em termos de propostas políticas, ela tem tido dificuldades em comunicar claramente o que a diferencia de seus concorrentes e não conseguiu construir uma narrativa convincente em torno de uma visão para o país. Ela tentou projetar a imagem de uma candidata distante dos extremos ideológicos, mas a clareza desse posicionamento foi prejudicada pela retórica contraditória tanto dela quanto de sua equipe de campanha<sup>132</sup>.

---

<sup>130</sup> <https://elpais.com/chile/2025-08-19/jose-antonio-kast-sobre-jeannette-jara-nos-ofrece-enfrentar-a-los-delincuentes-con-amor.html>

<sup>131</sup> <https://elpais.com/chile/2025-10-02/la-estrategia-de-campana-de-kast-para-conquistar-el-esquivo-voto-femenino.html>

<sup>132</sup> Seu apoio diminuiu devido a uma série de erros acumulados: desde falhas de comunicação a repetidas mudanças de equipe, decisões que colocaram em dúvida a coerência do planejamento estratégico e, em última análise, desgastaram a candidata, prejudicando sua imagem de governabilidade e moderação. A tentativa de ajustar a estratégia à medida que seus índices de aprovação caíram reforçou a percepção de improvisação. Ela também não conseguiu manter uma diferenciação consistente em relação aos

A **Colômbia** atravessa um clima político complexo. O presidente Petro<sup>133</sup> atribuiu o "fracasso" da Cúpula das Américas ao "ódio ideológico" do secretário de Estado americano, Marco Rubio, por "querer" excluir Cuba, Nicarágua e Venezuela do encontro. "Este fracasso do secretário de Estado Marco Rubio é muito lamentável; decorre do desejo de realizar uma Cúpula das Américas excluindo países, cego pelo ódio ideológico", escreveu ele no Red X. Petro acrescentou que a cúpula "deveria ter sido o cenário para um diálogo sincero, pragmático e construtivo" e incluído "todos" para "buscar uma América maior, do Alasca à Patagônia". "Que vergonha!", acrescentou

Além disso, faltando apenas um ano para o término de seu mandato, Petro continua a tensionar as relações com os Estados Unidos ao fortalecer seu relacionamento com a China, assinado a adesão à Iniciativa da Nova Rota da Seda. Entre outros projetos monumentais, o presidente colombiano ofereceu a Xi Jinping a criação de uma rede ferroviária transoceânica para competir com o Canal do Panamá, considerando isso uma afronta direta aos Estados Unidos.

Petro rejeita a narrativa apoiada pelos EUA sobre a ascensão do "Cartel de los Soles", que justifica a presença de tropas militares em águas caribenhas sob o pretexto de combater o narcotráfico. Nesse sentido, eles querem fomentar uma relação equilibrada tanto com os Estados Unidos quanto com a China, sem que nenhum dos lados precise escolher um em detrimento do outro. A presença dos EUA nas águas da região catalisou o choque ideológico entre o presidente Donald Trump e líderes de centro-esquerda na América do Sul, principalmente Nicolás Maduro e Gustavo Petro.

Em nítido contraste com a Colômbia, seu vizinho **Equador**, sob a administração de Daniel Noboa, um liberal de centro-direita, optou por uma profunda cooperação em segurança com os EUA, criando um alinhamento estratégico crucial para a nova abordagem proposta pela Casa Branca.<sup>134</sup>

A escalada da violência interna no Equador, atribuída a gangues criminosas ligadas ao narcotráfico, levou Noboa a declarar um "conflito armado interno" e a buscar desesperadamente cooperação militar externa. Noboa não apenas solicitou a cooperação militar dos EUA, como também afirmou que o país está "aberto a ter bases militares

---

concorrentes da extrema direita. Assim, perdeu a oportunidade de consolidar um projeto sólido de centro-direita, capaz de resgatar com firmeza — e sem contradições — o legado do governo Piñera, tanto em sua orientação ideológica quanto em sua experiência governamental. Em vez disso, projetou uma dissonância entre o tom moderado que buscava transmitir e algumas declarações mais alinhadas à extrema direita. O resultado foi uma candidata no fogo cruzado. As pesquisas a colocam em terceiro ou até mesmo quarto lugar, enfrentando a possibilidade de ser ultrapassada pelo candidato da extrema direita, Johannes Kaiser. Consulte Stephanie Alenda, acadêmica da Universidade Andrés Bello e diretora do Núcleo do Milênio sobre crises políticas na América Latina, para a PAIS: <https://elpais.com/chile/2025-11-10/las-campanas-presidenciales-al-pizarron-cuatro-miradas-a-las-principales-candidaturas-chilenas.html>

<sup>133</sup> Petro já havia decidido não participar da Cúpula das Américas após tomar conhecimento da decisão da República Dominicana de excluir Cuba, Nicarágua e Venezuela, e em meio à escalada das tensões com os Estados Unidos devido aos recentes ataques a embarcações que, segundo Washington, transportavam drogas no Caribe e, posteriormente, no Pacífico. <https://www.eluniversal.com.mx/mundo/petro-atribuye-fracaso-de-la-cumbre-de-las-americas-al-odio-ideologico-de-eu/>

<sup>134</sup> O presidente Daniel Noboa declarou um novo estado de emergência na noite de terça-feira, 4 de novembro, devido a graves distúrbios internos em cinco províncias e três municípios, causados por altos níveis de violência nesses territórios. <https://www.ecuavisa.com/noticias/seguridad/noboa-estado-excepcion-cinco-provincias-tres-municipios-violencia-NF10375338>

*internacionais*". Essa oferta torna o Equador um parceiro estratégico fundamental para o Pentágono. A possibilidade de estabelecer uma base militar no Equador consolidaria a presença dos EUA no flanco do Pacífico, a principal rota do tráfico de cocaína<sup>135</sup>.

No **Haiti**, mais de 200 grupos sociais, políticos e sindicais rejeitaram a intervenção que a Organização dos Estados Americanos<sup>136</sup> (OEA) pretende realizar no país, argumentando que esta contraria o direito à autodeterminação e à soberania dos povos. Em uma carta aberta dirigida ao Secretário-Geral da OEA, Albert Ramdin, essas organizações insistiram que a grave crise enfrentada pelo povo haitiano foi "*fabricada para enfraquecer sistematicamente o Haiti e reforçar sua dependência política e econômica*".

Da mesma forma, o Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Albert Ramdin, pediu aos países membros que acelerassem suas contribuições para o envio de uma força de combate às gangues no Haiti, dada a situação de caos e violência que prevalece no país caribenho. O Secretário-Geral da OEA apresentou uma nova versão do roteiro desenvolvido em conjunto com o governo interino haitiano e a ONU para restaurar a ordem e a governança no país. A segurança é a condição essencial, declarou Ramdin.

"*Precisamos iniciar esse processo o mais rápido possível, porque no vácuo de poder estamos vendo atividades de gangues, que aparentemente sentem que têm espaço para operar*", alertou Ramdin.

No **México**, a presidente Claudia Sheinbaum rejeitou, em coletiva de imprensa, um suposto plano dos Estados Unidos para uma missão militar antidrogas em seu território e afirmou que seu governo não a permitirá sob nenhuma circunstância.

Em entrevista à NBC News, o presidente mexicano declarou: "*Isso não vai acontecer. Não temos nenhuma informação de que isso vá acontecer e, além disso, não concordamos com isso, e deixamos isso claro para o presidente Trump.*" Sheinbaum lembrou que o México assinou um memorando de entendimento bilateral com os Estados Unidos em 3 de setembro sobre o combate ao narcotráfico. A esse respeito, ela afirmou: "*Continuaremos trabalhando dentro dessa estrutura de entendimento, que tem princípios muito claros: respeito à nossa soberania e integridade territorial, e colaboração e coordenação sem a subordinação de nenhum dos Estados.*" Em resposta à intervenção, Sheinbaum indicou que o México está disposto a aceitar formas de cooperação, como a troca de informações sobre o tráfico ilegal de armas ao longo da fronteira compartilhada e o treinamento conjunto que já ocorreu entre os dois países<sup>137</sup>.

Imagens de um homem assediando a prefeita Claudia Sheinbaum durante uma visita ao Centro Histórico da Cidade do México circularam em veículos de comunicação do mundo todo<sup>138</sup>. O assediador foi preso, e o incidente trouxe à tona o problema do assédio enfrentado por muitas mulheres no México e em todo o mundo. As Nações Unidas condenaram o assédio

---

<sup>135</sup> A Secretaria de Segurança Interna dos EUA, Kristi Noem, chegou a Manta na tarde de quarta-feira, 5 de novembro, onde foi recebida pelo Presidente Daniel Noboa. A visita da ministra ao país inclui, entre outras coisas, a inspeção de possíveis locais para uma base militar americana. Além de Manabí, Noem também visitará Salinas, na província de Santa Elena. <https://www.ecuavisa.com/noticias/ecuador/kristi-noem-manta-daniel-noboa-LK10380092>

<sup>136</sup> <https://www.telesurtv.net/200-colectivos-rechazan-intervencion-haiti/>

<sup>137</sup> <https://www.telesurtv.net/sheinbaum-a-trump-mexico-no-aceptara-una-intervencion-militar/>

<sup>138</sup> <https://animalpolitico.com/politica/seguridad-sheinbaum-hombre-acosa-presidenta-centro-historico>

sofrido pela prefeita Claudia Sheinbaum e pediram o fim da normalização e da minimização da violência contra as mulheres no país<sup>139</sup>.

O presidente da **Venezuela**, Nicolás Maduro, denunciou na quinta-feira 6 de Novembro as 14 semanas de ameaças militaristas dos EUA no Mar do Caribe, "e agora chega o maior porta-aviões do mundo, o USS Gerald Ford"..."14 semanas de ameaças dos gringos, que têm 15 navios, 2.600 mísseis, 100 aviões e agora o maior porta-aviões do mundo, o Gerald Ford, está a caminho. Que os gringos façam o que quiserem, estamos tranquilos e ninguém nos impedirá de produzir, trabalhar, construir uma democracia verdadeira e direta e alcançar a paz perpétua, abençoada e sagrada da Venezuela." "Temos um modelo militar original, um conceito venezuelano de Defesa Integral, e também temos o Sistema Integral de Defesa da Nação, que temos estado a testar durante todas estas semanas." "Apesar de todas as agressões do império estadunidense, na Venezuela continuaremos trabalhando para avançar rumo ao desenvolvimento integral de todos os setores da população"<sup>140</sup>."

**O Organismo Andino de Saúde Convênio Hipólito Unanue (ORAS-Conhu) lançou comunicado sobre a vigilância sanitária e participou de Fórum internacional sobre meio-ambiente<sup>141142</sup>**

O ORAS-Conhu publicou um comunicado sobre o fortalecimento da vigilância sanitária e das boas práticas de manufatura no controle de medicamentos. Esse comunicado foi uma resposta a contaminação do medicamento Edetoxin por *Ralstonia pickettii* no Peru<sup>143</sup>.

Além de referenciar alguns outros surtos que aconteceram nos últimos dois anos em outras partes do mundo, a Organização reforçou a necessidade de revisão e reforço dos mecanismos de controle de qualidade, traçabilidade e certificação de medicamentos, especialmente aqueles de origem estrangeira que ainda não contam com certificação vigente em Boas Práticas de Manufatura (BPM).

Por fim, a ORAS-CONHU se dispôs para acompanhar tecnicamente a autoridades nacional no fortalecimento dos seus sistemas regulatórios e para facilitar o intercâmbio de boas práticas.

Em novembro, a ORAS-Conhu organizou, em conjunto com o Colégio Médico do Peru, o Fórum "Saúde Integrativa: Medicina Tradicional, Biodiversidade e Meio Ambiente". O público-alvo do evento foram os profissionais de saúde, gestores, representantes de povos indígenas e membros da academia.

Em sua intervenção, Maria Carmem Dávila, secretária executiva de ORAS-Conhu, reafirmou o compromisso regional da instituição para fortalecer a medicina tradicional e a saúde

---

<sup>139</sup> <https://www.milenio.com/internacional/onu-condena-acoso-a-claudia-sheinbaum>

<sup>140</sup> <https://www.telesurtv.net/presidente-maduro-que-los-gringos-hagan-lo-que-le-de-la-gana-nosotros-somos-imperturbables/>

<sup>141</sup> <https://www.orasconhu.org/es/comunicado-ndeg-20-del-oras-conhu-fortalecimiento-de-la-vigilancia-sanitaria-y-de-las-buenas>

<sup>142</sup> <https://www.orasconhu.org/es/colegio-medico-del-peru-y-oras-conhu-impulsan-el-dialogo-entre-medicina-tradicional-biodiversidad-y>

<sup>143</sup> Mais informações sobre a contaminação: <https://www.infobae.com/peru/2025/10/24/casi-30-personas-infectadas-con-la-bacteria-ralstonia-pickettii-por-lote-contaminado-del-farmaco-edetoxin-en-hospitales/#:~:text=Casi%2030%20personas%20infectadas%20con,f%C3%A1rmaco%20Edetoxin%20en%20hospitales%20%2D%20Infobae>

intercultural como parte integral da saúde pública. Também participaram do evento, representantes da OMS e Comitê de Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa.

**O Conselho de Ministros de Saúde da América Central (COMISCA) participou de eventos sobre promoção de saúde, atenção sanitária fronteiriça e fortaleceu a cooperação com Caribe<sup>144145146</sup>**

Com objetivo de aproximação inicial, o recém-empossado secretário executivo da COMISCA, José Renán Cáceres, se reuniu com a equipe diretiva da Agência de Saúde Pública do Caribe (CARPHA). Na ocasião, Cáceres confirmou que as relações com o Caribe são estratégicas e necessárias em um cenário de múltiplas ameaças à saúde e volatilidade nos fluxos de cooperação internacional.

Os tópicos discutidos na reunião foram: breve contextualização das relações entre as duas instituições, ações conjuntas nas áreas de negociações por insumos médicos e Covid-19, a recente assinatura do Memorando de Entendimento entre CARPHA e SE-COMISCA e discussões sobre plano de trabalho conjuntos e intervenções pontuais.

A SE-COMISCA com apoio da OMS realizou a Oficina para impulsionar a Promoção de Saúde na região SICA e implementação da Estratégia de Promoção da Saúde no contexto dos ODS 2019-2030. O objetivo foram:

- fortalecer o trabalho conjunto entre o GTEPS e OPAS para a promoção de saúde e a abordagem dos determinantes sociais de saúde com o enfoque de saúde nas políticas da região SICA
- criar um espaço para compartilhamento e reflexão sobre os principais ganhos, desafios e aprendizagem do Plano de Ação 2023-2025
- definir e pactuar as linhas de ação na promoção de saúde para incorporar o Plano de Saúde de América Central e República Dominicana 2026-2030

Além disso, as discussões servirão de insumo para a avaliação da Estratégia e Plano de Ação sobre a promoção da saúde no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2019-2030 que devem ser apresentados aos Corpos Diretivos em 2026. Participaram representantes de Belize, Guatemala, El Salvador, Honduras, Costa Rica, Panamá, República Dominicana, funcionários do SECOMISCA e OPAS na Oficina.

Por fim, a SE-COMICA participou da oficina regional para incorporar os setores de agricultura, trabalho e migração na proposta de protocolo regional para atenção sanitária no ingresso, permanência e saída de pessoas trabalhadoras migrantes temporárias entre os Estados Membros do SICA. A iniciativa teve como objetivo articular um espaço para que outros setores pudessem alinhar os entendimentos e a aplicabilidade em toda a região de forma a contribuir para a melhoria das condições de vida das pessoas trabalhadoras migrantes. Participaram da

---

<sup>144</sup> [https://www.sica.int/noticias/se-comisca-y-carpha-impulsan-la-cooperacion-en-salud\\_1\\_136936.html](https://www.sica.int/noticias/se-comisca-y-carpha-impulsan-la-cooperacion-en-salud_1_136936.html)

<sup>145</sup> [https://www.sica.int/noticias/desarrollan-taller-para-impulsar-la-promocion-de-la-salud-en-la-region-sica\\_1\\_136937.html](https://www.sica.int/noticias/desarrollan-taller-para-impulsar-la-promocion-de-la-salud-en-la-region-sica_1_136937.html)

<sup>146</sup> [https://www.sica.int/noticias/realizan-taller-regional-para-la-incorporacion-de-los-sectores-de-agricultura-trabajo-y-migracion-en-la-propuesta-de-protocolo-regional-para-la-atencion-sanitaria-en-el-ingreso\\_1\\_136953.html](https://www.sica.int/noticias/realizan-taller-regional-para-la-incorporacion-de-los-sectores-de-agricultura-trabajo-y-migracion-en-la-propuesta-de-protocolo-regional-para-la-atencion-sanitaria-en-el-ingreso_1_136953.html)

oficina Ministérios da Saúde, Agricultura e Trabalho dos 8 Estados Membros do SICA, instituições de migração, SECOMISCA, e instituições sociais como OIM, OCAM.

#### A Organização do Tratado da Cooperação Amazônica (OTCA) participa da COP30<sup>147</sup>

A OTCA em conjunto com o CAF- Banco de desenvolvimento da América Latina e do Caribe criaram um pavilhão de 150 m na COP30 para promover uma programação definida em três eixos, que articulam as prioridades da América Latina e Caribe com agenda amazônica: oportunidades vinculadas a mitigação; oportunidades vinculadas à resiliência e à adaptação; e integração entre clima e biodiversidade para o bem-estar humano.

Além disso, o espaço contará com um estúdio de televisão que abrigará mais de 40 painéis de discussão e que os visitantes poderão interagir com o Observatório Regional Amazônico (ORA), uma iniciativa da OTCA que disponibilizará mapas e informações georreferenciadas do bioma amazônico.

Representantes da CAF e da OTCA reforçaram o compromisso das instituições para posicionar a região como promotora de soluções para desafios globais e que iniciativas como essas são importantes para impulsionar uma ação climática integrada e multisectorial que alcance benefícios tangíveis para as comunidades e resiliência para toda a região.

#### Crônica de uma mentira anunciada<sup>148</sup> por Alejandro Svarch<sup>149</sup>

Gabriel García Márquez escreveu que, na época da cólera, nem todo contágio era biológico; medos e boatos também se espalhavam. Hoje, o medo continua a se propagar de boca em boca, mas não mais pelas praças públicas ou jornais, e sim pelas redes sociais. A doença é diferente, mas o mecanismo é o mesmo: mentiras se disfarçam de notícias, e a desconfiança se torna uma epidemia.

Rosa estava fazendo café quando ouviu no rádio que “**os hospitais públicos estão sobrecarregados e não há mais medicamentos**”. Seu estômago embrulhou. Ela tem diabetes e depende de seus remédios para manter o nível de açúcar no sangue sob controle. Naquela tarde, ela foi direto para o posto de saúde.

“**Não há mesmo mais medicamentos?**”, perguntou ela.

A enfermeira sorriu.

“**Não acredite em tudo que ouve. Estamos estocando-os aqui como sempre.**”

Mas Rosa saiu com dúvidas. Comprou alguns na farmácia particular, não por necessidade, mas por medo. Gastou metade da sua aposentadoria. No dia seguinte, todos no bairro falavam da mesma coisa: que o sistema havia entrado em colapso, que os médicos não queriam mais trabalhar, que “*as coisas eram melhores antes*”.

---

<sup>147</sup> <https://otca.org/pt/otca-e-caf-unem-esforcos-na-cop30/>

<sup>148</sup> Artigo originalmente publicado em espanhol em: [La Jornada - Crónica de una mentira anunciada](#). Traduzido e publicado em português com a permissão do autor.

<sup>149</sup> Alejandro Svarch Perez é cirurgião formado pela Universidade Autônoma do México e foi nomeado pela presidente do México, Claudia Sheinbaum, para liderar o IMSS Bienestar (programa de assistência social do Instituto Mexicano de Seguridade Social).

É assim que a infodemia funciona. Ela pega uma informação, a distorce, a transforma em uma verdade assustadora. Enquanto isso, o serviço continua funcionando, embora seus corredores estejam tomados pela desconfiança.

Juana recebeu uma imagem pelo WhatsApp com letras vermelhas: “**Não vá a hospitais públicos! Eles usam medicamentos vencidos.**” Ela enviou a mensagem para suas irmãs, que a encaminharam para seus grupos religiosos.

Na semana seguinte, sua filha caçula teve febre alta. Em vez de levá-la ao hospital, Juana a tratou em casa com remédios caseiros. Dois dias depois, a menina teve uma convulsão e foi parar no pronto-socorro. O médico explicou que era uma infecção comum e tratável, mas que a demora havia complicado o quadro.

Juana chorou em silêncio. “**Eu só queria protegê-la**”, disse. E ela estava certa. Não era ignorância, era medo.

Quando uma mentira se espalha sobre os serviços públicos, ela não só prejudica a reputação de uma instituição, como também a confiança que mantém o sistema funcionando. A saúde pública se baseia em algo invisível, porém vital: a crença de que existe alguém que se importa com todos.

A infodemia não se combate com mais discursos, mas com ações visíveis. Com o médico que atende os pacientes sem olhar para o relógio, a enfermeira que explica as coisas pacientemente e a farmácia que dispensa medicamentos sem cobrar. Cada ato de verdade, repetidos milhares de vezes, cura o dano causado pelas notícias falsas.

Dois meses depois, Rosa voltou ao posto de saúde. Desta vez, não por medo, mas para sua consulta de rotina. Deram-lhe a medicação e uma enfermeira explicou como ajustar a dosagem. Juana também voltou. A menina estava bem e o pediatra a cumprimentou com um sorriso. “*Não acredite em tudo o que ouve*”, disse ele. “**Aqui curamos, não enganamos.**” Ambas saíram com uma receita na mão e um tipo diferente de certeza. Confiança também foi prescrita. Na época da cólera, escreveu García Márquez, o amor era a força que mantinha as pessoas vivas. Em tempos de medo, essa força se chama confiança. E, como toda medicina, só funciona quando é compartilhada.

A saúde foi incorporada como um direito na maioria das constituições nacionais dos países da região. O acesso a medicamentos é parte essencial do direito à saúde, um direito fundamental que deve ser garantido pelos governos. Alejandro Svarch, presidente do IMSS Bienestar no México, ilustra em seu artigo como o acesso a medicamentos também está interligado à necessidade de uma comunicação eficaz.

Seguindo as lições aprendidas com o Programa de Fornecimento Público de Medicamentos da Argentina e o Programa de Farmácia Popular do Brasil, o IMSS Bienestar vem promovendo o **Programa Rutas de la Salud**, que busca eliminar as barreiras de acesso e demonstra que é possível garantir o direito à saúde com organização, planejamento e comprometimento.

O **Programa Rutas de la Salud** é uma estratégia promovida pela presidente Claudia Sheinbaum Pardo com o objetivo de garantir o fornecimento público e gratuito de medicamentos e insumos de saúde em todos os centros de saúde e hospitais do IMSS Bienestar.